

DIREITOS
SOLIDARIEDADE
JUSTIÇA SOCIAL

ARTIVISMO
PODER POPULAR

RUA
LUTA
IGUALDADE

NEGRAS
LIBERDADE
REFORMA AGRÁRIA

MOVIMENTOS SOCIAIS

RUA
LUTA
DIVERSIDADE

MÍDIAS LIVRES
DIVERSIDADE
AGROECOLOGIA

IGUALDADE

REFORMA URBANA
MOVIMENTOS
SOCIAIS

JUSTIÇA
SOCIAL
DIREITOS

CIDADANIA
IGUALDADE
DIVERSIDADE

SOCIEDADE CIVIL CONSTRUINDO A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

DIREITOS
LIBERDADE
IGUALDADE
JUSTIÇA SOCIAL
REFORMA
POLÍTICA

SOLIDARIEDADE

LUTA

RUA
ARTIVISMO
NEGRAS
INDIGENAS
FEMINISMO

JUVENTUDE
REFORMA URBANA

AGROECOLOGIA

MÍDIAS LIVRES

VOTO

MOVIMENTOS
SOCIAIS
REFORMA
AGRÁRIA

CIDADANIA

DEMOCRACIA

SUSTENTABILIDADE
DIVERSIDADE

PODER POPULAR
INDIGENAS

A **Abong**, em parceria com as suas associadas, **CFEMEA**, **CESE** e **CAMP** apresenta o **Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática**, que tem como objetivo apoiar processos de organização e articulação da sociedade civil brasileira, fortalecendo seu protagonismo na afirmação de direitos e radicalização da democracia. Este projeto tem o apoio da União Europeia.

Apresentação

Vivemos o aprofundamento de uma crise política que vem se implementando a partir de uma agenda de desmonte das políticas para as mulheres, para a promoção da igualdade racial e dos direitos humanos, com o desmantelamento das estratégias de inclusão social e o congelamento de recursos públicos para as áreas da saúde, educação e assistência social. As contrarreformas em curso da Previdência Social e Trabalhista agravam a exclusão, acirram as injustiças e aprofundam tremendamente as desigualdades sociais e econômicas, posto que favorecem o capital, oneram ainda mais o trabalho, alijam as mulheres, o povo negro, e as pessoas que vivem do trabalho informal de qualquer expectativa de proteção social. Os bens comuns e as riquezas do país estão sendo leiloados, tudo para atender aos interesses do mercado financeiro em detrimento dos direitos da cidadania.

Para enfrentar a ofensiva conservadora e antidireitos, crescem os movimentos sociais em defesa dos direitos, exigindo responsabilidade do Estado para a garantia de vida digna, reafirmando a importância do sistema único de saúde, da educação pública e gratuita, da moradia como direito social, ao transporte público, de qualidade e a preços acessíveis, ao respeito às diferenças e à valorização da diversidade, ao enfrentamento das desigualdades, à promoção do diálogo intercultural, da democracia direta e participativa como valores de uma sociedade radicalmente democrática.

A crise democrática demonstra que a concepção de Estado e sua relação com a cidadania é que está em disputa. Vínhamos de um processo de redemocratização, de ampliação da agenda pró direitos, do aumento da máquina pública, com a realização de concursos públicos e estadistas defensoras do conceito de bem estar social. E esta disputa está presente nos espaços tradicionais, como nas ações do Governo, nos parlamentos e no poder judiciário, mas também está nas ruas, nas ocupações nas escolas secundaristas, nas universidades, nas mobilizações convocadas por setores da esquerda partidária e sindicalistas, dos movimentos sociais autônomos e dos movimentos de mulheres e feminista.

O Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática se insere neste contexto de profundas mudanças e de demarcação de projetos de sociedade. É uma iniciativa possível pela coerência das propostas que as organizações signatárias defendem e apresentam, com aquelas assumidas pela União Europeia em seu plano estratégico, em especial, a promoção dos direitos humanos, o reforço de capacidades das OSCs e a criação de ambiente favorável para sua atuação.

Num cenário de conflitos e mobilizações, o presente projeto pode ser um importante apoio para as articulações de resistência democrática, pela base.

Somem-se a nós nessa luta!

DIREITOS
SOLIDARIEDADE
JUSTIÇA SOCIAL
ARTIVISMO
PODER POPULAR
LUTA
RUA
IGUALDADE
NEGRAS
LIBERDADE
REFORMA AGRÁRIA
MOVIMENTOS SOCIAIS
RUA
LUTA
DIVERSIDADE
NEGRAS
MÍDIAS LIVRES
DIVERSIDADE
AGROECOLOGIA
IGUALDADE
REFORMA URBANA
MOVIMENTOS
SOCIAIS
JUSTIÇA
SOCIAL
DIREITOS
CIDADANIA
IGUALDADE
DIVERSIDADE

SOCIEDADE CIVIL CONSTRUINDO A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

DIREITOS
LIBERDADE
IGUALDADE
JUSTIÇA SOCIAL
REFORMA
POLÍTICA
SOLIDARIEDADE
LUTA
RUA
ARTIVISMO
NEGRAS
INDÍGENAS
FEMINISMO
AGROECOLOGIA
MÍDIAS LIVRES
VOTO
MOVIMENTOS
SOCIAIS
REFORMA
AGRÁRIA
CIDADANIA
DEMOCRACIA
SUSTENTABILIDADE
DIVERSIDADE
PODER POPULAR
INDÍGENAS

Objetivo

Contribuir para um ambiente político, legal e institucional favorável para a atuação das organizações da sociedade civil (OSCs), estimulando o diálogo e as parcerias de forma a ampliar a capacidade de incidir nas políticas públicas.

Atrizes e Atores Envolvidos

Ativistas das organizações e movimentos sociais de base, redes e plataformas das causas dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, lideranças das comunidades tradicionais e dos territórios em resistência, militância da sociedade civil organizada.

Ações Estruturantes

Fundo de Pequenos Projetos para OSC de base: Como parte integrante do Projeto, está o apoio financeiro direto às experiências de defesa de direitos que se desenvolvem na base da sociedade brasileira. Para isso, foi criado o Fundo de Pequenos Projetos para apoiar e valorizar o trabalho de grupos de base.

Cursos de Formação Presenciais e à Distância: Os processos de formação são fundamentais para a superação dos desafios de sustentabilidade política e financeira das OSC de defesa de direitos. Os cursos oferecidos pelo Projeto possibilitarão que seus integrantes saiam preparados não apenas para lidar com o ambiente ligado à gestão das organizações e movimentos sociais, como também para fortalecer suas capacidades de articulação e atuação coletiva.

Rede de Comunicadores: Uma das principais propostas é a facilitação de uma rede de comunicação popular para articular várias iniciativas de comunicação alternativa que nasceram nos últimos anos em contraposição ao monopólio da comunicação pelas empresas corporativas. A articulação desse trabalho em rede partirá das experiências de comunicação da base associativa da própria Abong, agregando as iniciativas de várias redes e organizações parceiras.

Campanhas de Incidência em apoio à atuação das Organizações e Movimentos Sociais: Uma das tônicas da conjuntura atual é a criminalização ao direito de lutar e reivindicar direitos sociais. Para buscar incidir nesta disputa, o Projeto realizará três campanhas de incidência, em caráter nacional, priorizando as mídias e linguagens alternativas na defesa da democracia e dos direitos.

Plataforma MROSC – Apoio para incidência local e estadual: A aprovação e sanção da Lei Federal 13.019/2014 foi uma grande conquista para a sociedade civil organizada porque constitui normas gerais de direitos das OSCs no acesso a recursos públicos em todas as esferas estatais. Em fase de implantação e implementação, a Lei requer um acompanhamento direto nos estados e municípios para que sejam mantidas, na sua aplicação prática, os princípios, valores e direitos conquistados em termos formais na nova legislação. Este processo será possível com a constituição de fóruns estaduais e municipais de OSCs, visando o diálogo com as autoridades estaduais e locais responsáveis por sua implementação.

Gestão Compartilhada: o Projeto está sendo desenvolvido na forma de uma gestão compartilhada, onde todas as pessoas envolvidas têm espaço para contribuir, propor, divergir e aprimorar o trabalho. Esta metodologia também é uma forma de aprendizado que, sistematizado, poderá ser uma importante contribuição para projetos futuros.

Articulação e Diálogo com Atores Públicos: As conquistas de direitos requerem que haja, na estrutura do estado brasileiro, milhares de profissionais comprometidos com a consolidação e ampliação das políticas de inclusão social, de defesa dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais. Apesar dos retrocessos, é fundamental que se mantenha espaços de diálogos, em especial, nos âmbitos estadual e municipal onde as demandas de lutas por direitos são acirradas.

Resultados Esperados

Formação Política – contribuir para a formação de centenas de lideranças, na sua maioria, jovens, mulheres, negras e negros, povos indígenas e comunidades povos de periferias.

Rede de Comunicador@s – consolidar o trabalho em rede de comunicação popular, de caráter nacional, com tecnologia e metodologia capaz de valorizar o que é produzido na base da sociedade brasileira, expandindo estes valores para todo o território nacional por meio das redes comunitárias.

Ambiente favorável para OSC e Movimentos Sociais – contribuir para a implementação em âmbito nacional do MROSC na ótica dos direitos e da democracia, ampliando assim, as possibilidades de atuação das OSC em seus territórios físicos e temáticos.

Acesso a Recursos Públicos: apoiar com recursos do projeto, 50 experiências inovadoras existentes na base da sociedade brasileira e ter contribuído para que as demais tenham acesso e capacidade de participação em editais públicos locais, estaduais, nacionais e internacionais.

Para nós, este **Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática** se insere no contexto brasileiro e latino-americano como um instrumento de combate aos retrocessos no acesso aos direitos humanos e sociais e visando construir ações articuladas no de enfrentamento ao crescimento de doutrinas e pensamentos conservadores e autoritários.

Realização



Apoio



União Europeia

Saiba mais em:
www.abong.org.br